ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Cadernos RS NO CENSO 2022

EDUCAÇÃO

dee.rs.gov.br

Junho de 2025

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

CADERNOS RS NO CENSO 2022: EDUCAÇÃO

Divisão de Análise de Políticas Sociais

Equipe técnica:

Mariana Lisboa Pessoa (coordenação)
Ricardo César Gadelha de Oliveira Júnior

Porto Alegre, junho de 2025

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Governador: Eduardo Leite
Vice-Governador: Gabriel Vieira de Souza

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO
Secretária: Danielle Calazans
Secretário Adjunto: Bruno Silveira

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO
Subsecretária: Carolina Mór Scarparo
Subsecretário Adjunto: Alessandro Castilhos Martins

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA
Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi
Diretor Adjunto: Rodrigo Daniel Feix
Divisão de Análise de Políticas Sociais: Mariana Lisboa Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P475c Pessoa, Mariana Lisboa.
Caderno RS no Censo 2022 : educação / Mariana Lisboa Pessoa, Ricardo César Gadelha de Oliveira Júnior. - Porto Alegre : Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2025.
14 p. : il.

1. Educação – Rio Grande do Sul. 2. Estatística educacional – Rio Grande do Sul. 3. Censo demográfico. I. Oliveira Júnior, Ricardo César Gadelha de. II. Título. III. Rio Grande do Sul. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística.

CDU 37(816.5)

Bibliotecário responsável: João Vítor Ditter Wallauer - CRB 10/2016

Cadernos RS no Censo 2022 é uma série de publicações, elaborada pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE), da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), cujo objetivo é a divulgação dos principais dados do **Censo Demográfico 2022,** realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os cadernos apresentam os dados e as informações do Censo para o Estado do Rio Grande do Sul, na forma de gráficos, tabelas e textos. Além do resultado geral para o Estado, são apresentados os principais destaques municipais.

O Censo Demográfico é a principal fonte de informações sobre a população brasileira. Por ser uma pesquisa muito abrangente, seus resultados são divididos pelo IBGE em diversas divulgações ao longo de alguns anos. Da mesma forma, os Cadernos RS no Censo 2022 do DEE também são temáticos. Neste terceiro caderno, apresentam-se os principais dados sobre **educação** já divulgados. Os dados relativos à alfabetização correspondem aos resultados do universo, enquanto os demais, aos resultados preliminares da amostra.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3

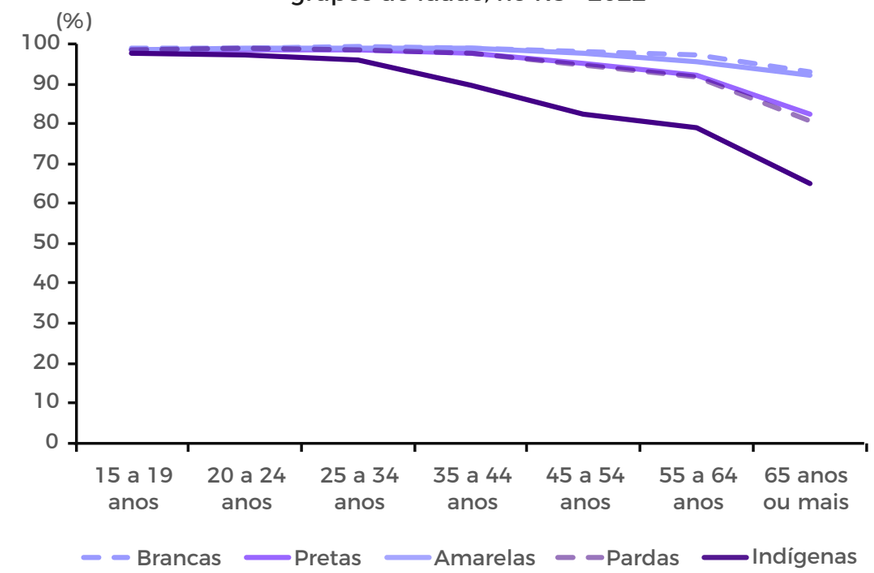
ALFABETIZAÇÃO 4

FREQUÊNCIA ESCOLAR 6

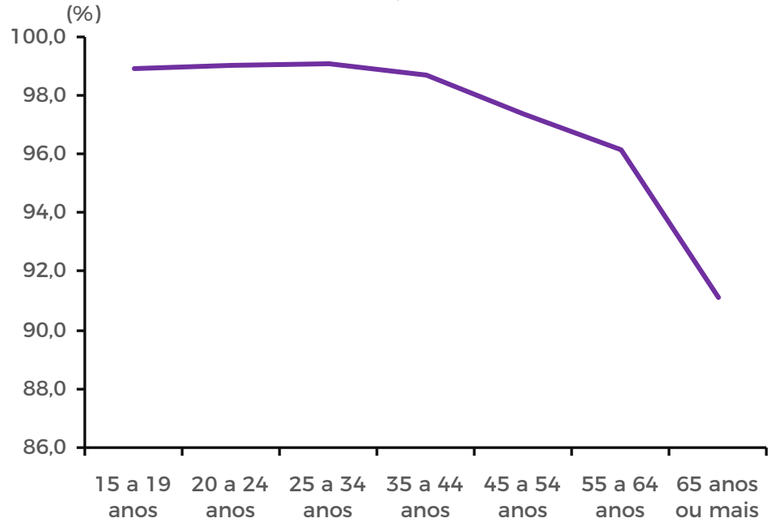
NÍVEL DE INSTRUÇÃO 9

MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO 12

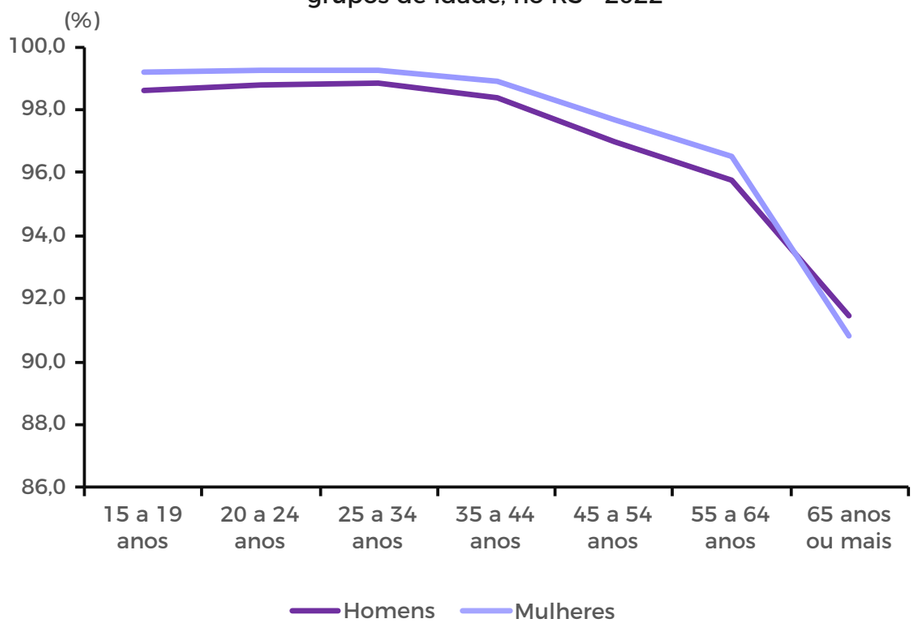
Pessoas com 15 anos ou mais alfabetizadas, por raça/cor e grupos de idade, no RS – 2022



Pessoas com 15 anos ou mais alfabetizadas, por grupos de idade, no RS – 2022



Pessoas com 15 anos ou mais alfabetizadas, por sexo e grupos de idade, no RS – 2022

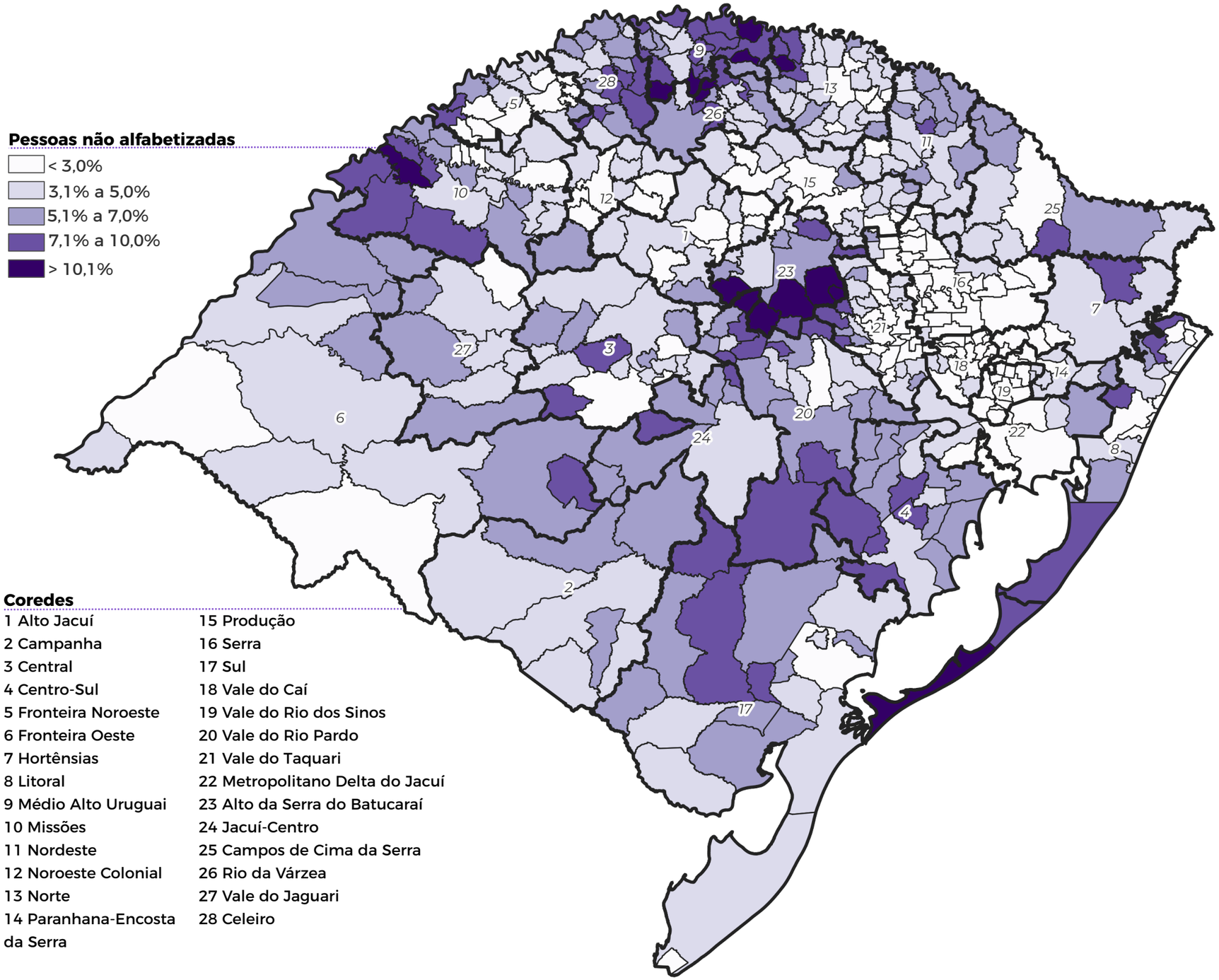


Na população com **15 anos ou mais**, mulheres e homens apresentavam, em 2022, percentuais muito parecidos de pessoas alfabetizadas, sendo ligeiramente superior entre elas. A faixa etária com maior diferença era a de **80 anos ou mais**: 84,4% das mulheres e 84,2% dos homens eram alfabetizados, diferença de 0,9 p.p. Nas demais faixas etárias, a diferença oscilava entre 0,2 p.p. e 0,5 p.p.

Pessoas com 15 anos ou mais **não** alfabetizadas, por raça/cor e sexo, no RS – 2022

RAÇA/COR	SEXO		
	Total	Homens	Mulheres
Branca	2,5	2,6	2,5
Preta	5,0	5,0	4,9
Parda	5,2	5,1	5,3
Amarela	3,2	3,4	3,0
Indígena	11,1	8,4	13,7
Total	3,1	3,2	3,1

Os municípios com os maiores percentuais de pessoas não alfabetizadas, variando de 10% a 16,4%, estão localizados, principalmente, nos Coredes Médio Alto Uruguai, Rio da Várzea e Alto na Serra do Botucaraí. Já os municípios com as menores taxas (de 1,1% a 3%) se concentram nos Coredes Serra, Metropolitano Delta do Jacuí e nos Vales do Caí, do Rio dos Sinos e do Rio Pardo.



Coredes

1 Alto Jacuí
2 Campanha
3 Central
4 Centro-Sul
5 Fronteira Noroeste
6 Fronteira Oeste
7 Hortênsias
8 Litoral
9 Médio Alto Uruguai
10 Missões
11 Nordeste
12 Noroeste Colonial
13 Norte
14 Paranhana-Encosta da Serra
15 Produção
16 Serra
17 Sul
18 Vale do Caí
19 Vale do Rio dos Sinos
20 Vale do Rio Pardo
21 Vale do Taquari
22 Metropolitano Delta do Jacuí
23 Alto da Serra do Batucaraí
24 Jacuí-Centro
25 Campos de Cima da Serra
26 Rio da Várzea
27 Vale do Jaguari
28 Celeiro

Municípios com os **maiores** percentuais de população com 15 anos ou mais não alfabetizada no RS – 2022

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
Lagoão	16,4
Tunas	15,0
Gramado dos Loureiros	13,3
Lajeado do Bugre	12,0
Benjamin Constant do Sul	11,9
São José do Norte	11,7
Barros Cassal	11,6
Fontoura Xavier	11,5
Cerro Grande	11,3
São Nicolau	10,3

De acordo com o Censo, em 2022, pouco mais de 3% da população gaúcha com **15 anos ou mais** não era alfabetizada, e apenas 15 municípios possuíam mais de 10% da população nessas condições.

Municípios com os **menores** percentuais de população com 15 anos ou mais não alfabetizada no RS – 2022

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
Westfália	1,1
Bom Princípio	1,3
São Vendelino	1,3
Salvador das Missões	1,3
Feliz	1,4
Dois Irmãos	1,4
Teutônia	1,4
Monte Belo do Sul	1,4
Nova Petrópolis	1,4
Lagoa dos Três Cantos	1,4

Taxa bruta de frequência escolar, segundo os grupos de idade, o sexo e a cor ou raça, no RS – 2022

(%)

RAÇA/COR	0 A 3 ANOS			4 A 5 ANOS			6 A 14 ANOS			15 A 17 ANOS		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Branca	40,6	41,6	39,6	84,2	84,0	84,4	98,4	98,3	98,4	86,7	85,8	87,6
Preta	37,2	36,2	38,2	78,6	79,8	77,5	97,3	97,3	97,3	84,1	84,2	84,1
Parda	34,8	35,1	34,5	79,2	79,1	79,4	97,8	97,7	98,0	83,8	82,9	84,9
Amarela	28,5	48,8	17,8	73,8	100,0	64,7	94,4	92,2	96,8	98,1	100,0	96,6
Indígena	9,8	10,8	8,9	60,9	59,0	63,4	95,9	95,8	96,0	72,0	72,8	71,3
Total	39,4	40,2	38,5	82,9	82,8	83,0	98,2	98,1	98,2	85,9	85,1	86,8

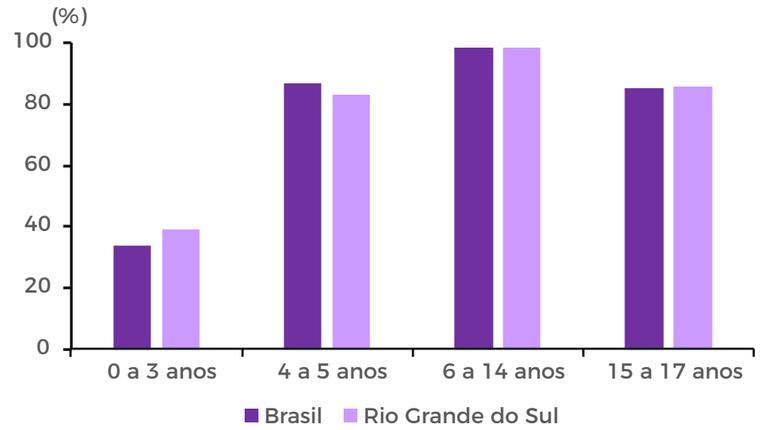
A taxa bruta de frequência escolar representa o percentual de crianças e adolescentes de diferentes faixas etárias que está matriculado em alguma instituição de ensino, independentemente do nível escolar frequentado.

Os menores índices são observados no grupo de **0 a 3 anos**, faixa etária em que a frequência escolar é facultativa. No Rio Grande do Sul, 39,4% dessas crianças estavam na creche, abaixo dos 50% estipulados como meta no Plano Nacional da Educação (PNE). Nos demais grupos etários, os percentuais de frequência são significativamente mais elevados: 82,9% entre 4 e 5 anos, 98,2%

Considerando a variável sexo, observa-se que, no grupo de **0 a 3 anos**, os meninos apresentam percentuais ligeiramente superiores aos das meninas. Nas duas faixas etárias seguintes, os percentuais são bastante semelhantes entre os sexos, enquanto, no grupo de **15 a 17 anos**, as meninas superam os meninos em frequência escolar.

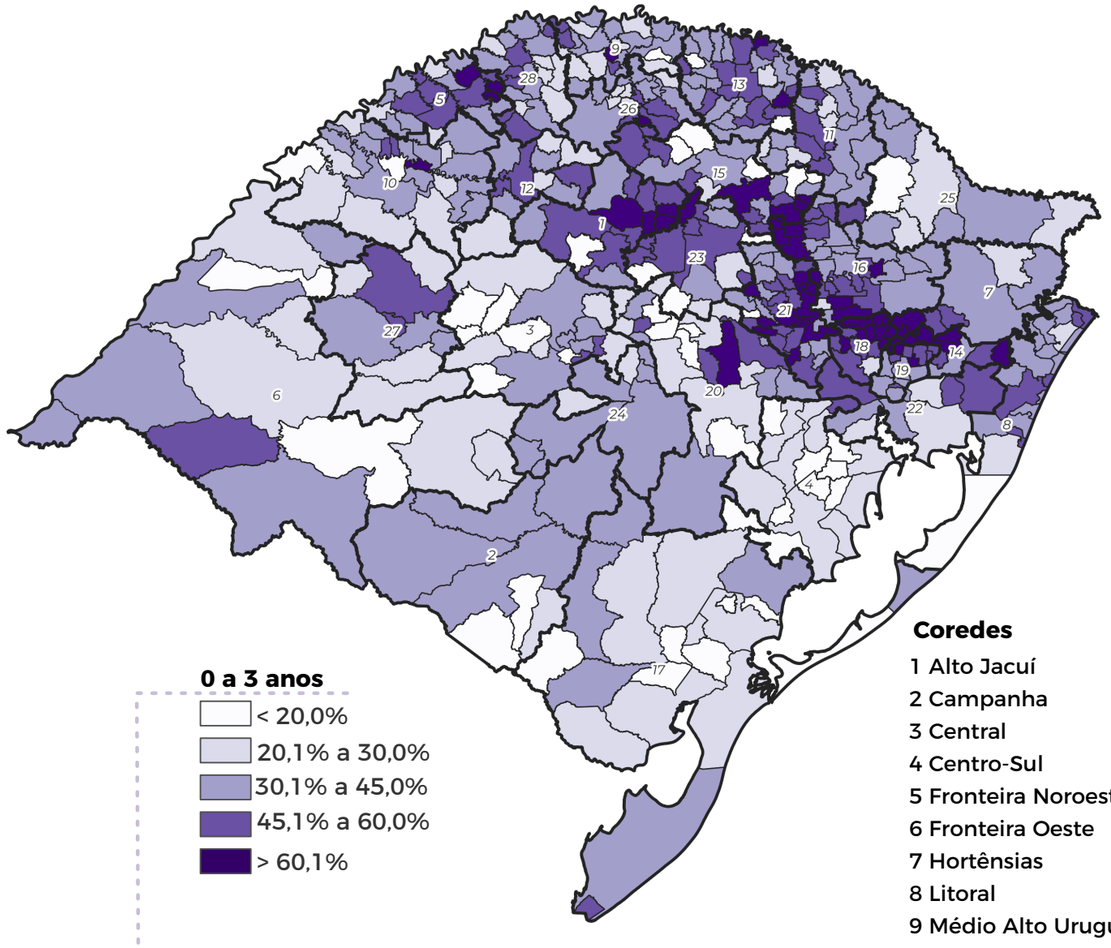
No recorte por cor ou raça, a população branca apresenta as maiores taxas de frequência em quase todos os grupos etários, com exceção do grupo de **15 a 17 anos**, em que a maior frequência é observada entre os indivíduos de cor amarela. Os piores indicadores são, em geral, registrados entre os indígenas, com exceção da faixa etária de **6 a 14 anos**, que apresenta menor frequência entre os indivíduos de cor amarela.

Taxa de frequência escolar bruta, por faixa etária, no Brasil e no RS – 2022



Ao comparar os dados de frequência escolar do Rio Grande do Sul com os do Brasil, em 2022, observa-se uma semelhança nos percentuais das faixas etárias de **6 a 14 anos** e de **15 a 17 anos**, indicando que o acesso à educação formal nesses grupos etários era relativamente uniforme entre o Estado e o País. No entanto, nas idades iniciais, as diferenças eram mais marcantes. Entre as crianças de **0 a 3 anos**, o Rio Grande do Sul apresentava uma taxa de frequência escolar superior à média nacional, com uma diferença de, aproximadamente, 4 pontos percentuais. Por outro lado, na faixa de **4 a 5 anos**, o cenário se invertia: proporcionalmente, havia mais crianças frequentando a escola no Brasil do que no território gaúcho.

TAXA DE FREQUÊNCIA ESCOLAR

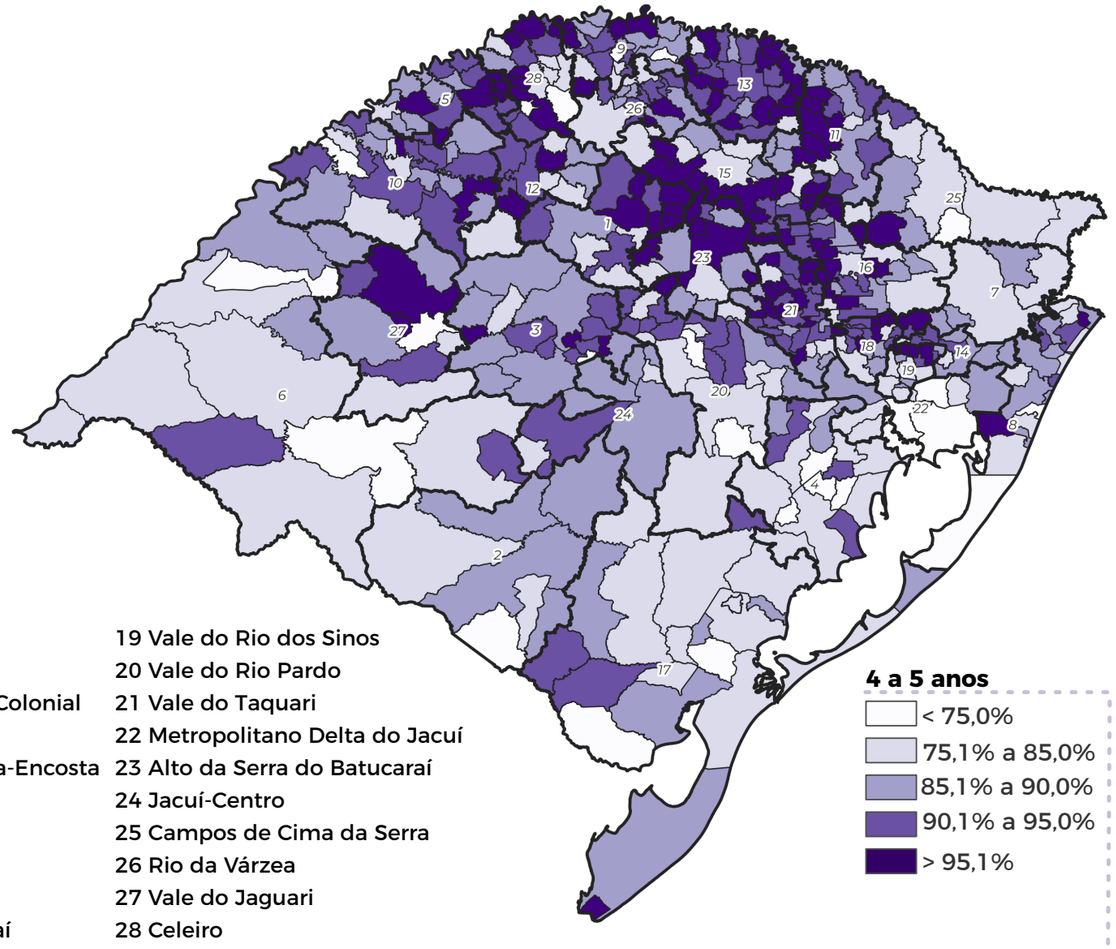


0 a 3 anos

- < 20,0%
- 20,1% a 30,0%
- 30,1% a 45,0%
- 45,1% a 60,0%
- > 60,1%

Coredes

1 Alto Jacuí
2 Campanha
3 Central
4 Centro-Sul
5 Fronteira Noroeste
6 Fronteira Oeste
7 Hortênsias
8 Litoral
9 Médio Alto Uruguai
10 Missões
11 Nordeste
12 Noroeste Colonial
13 Norte
14 Paranhana-Encosta da Serra
15 Produção
16 Serra
17 Sul
18 Vale do Caí
19 Vale do Rio dos Sinos
20 Vale do Rio Pardo
21 Vale do Taquari
22 Metropolitano Delta do Jacuí
23 Alto da Serra do Batucaraí
24 Jacuí-Centro
25 Campos de Cima da Serra
26 Rio da Várzea
27 Vale do Jaguari
28 Celeiro



4 a 5 anos

- < 75,0%
- 75,1% a 85,0%
- 85,1% a 90,0%
- 90,1% a 95,0%
- > 95,1%

Municípios com menores taxas brutas de frequência escolar na faixa etária de **0 a 3 anos**, no RS –2022

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
Sertão Santana	1,36
Barão do Triunfo	2,20
Sentinela do Sul	2,95
Pedras Altas	3,02
Cerro Grande do Sul	4,35
Maçambará	6,33
Amaral Ferrador	6,35
Garruchos	6,60
Chuvisca	7,56
Jacuizinho	7,85

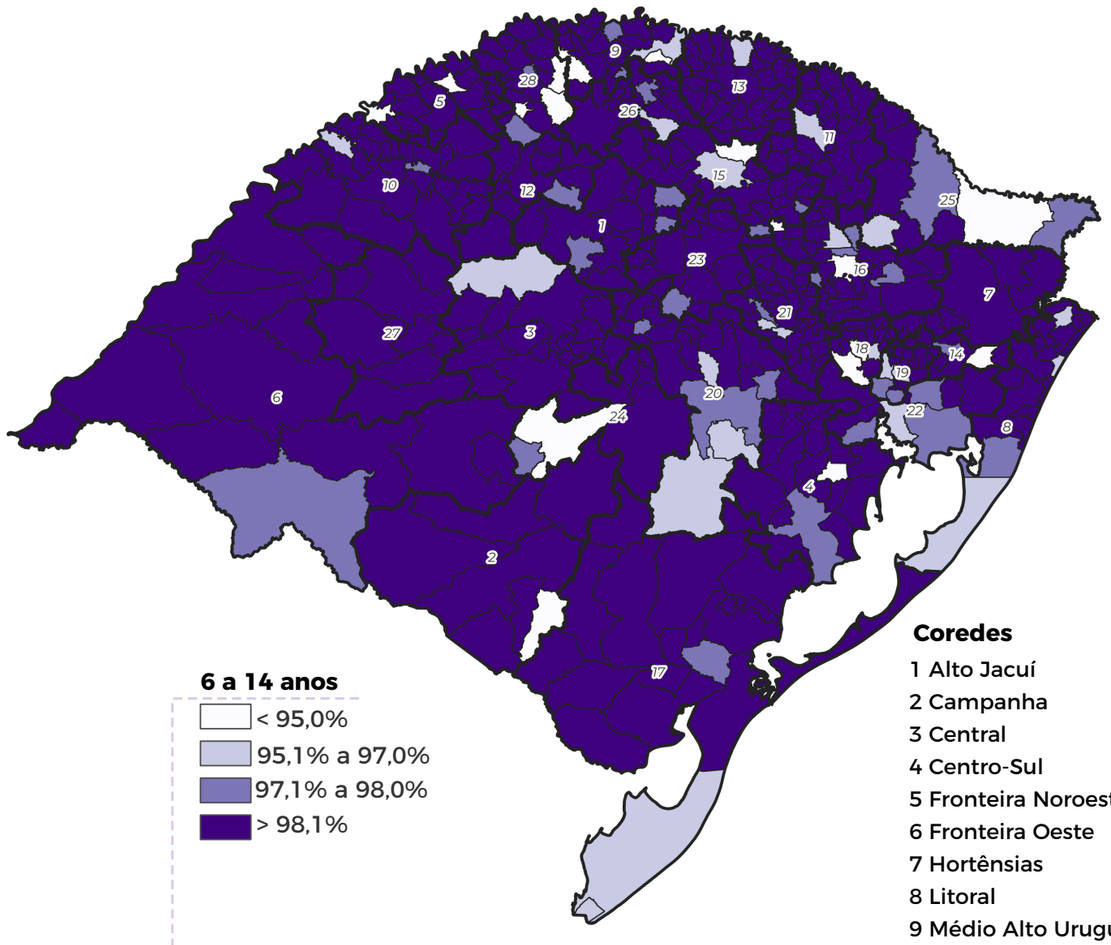
Em 2022, os municípios com maiores taxas de frequência escolar bruta para crianças de **0 a 3 anos** concentravam-se principalmente na porção nordeste do Estado, especialmente na região dos vales e em parte da Serra. Em contraste, diversas áreas das regiões sul, oeste e centro apresentavam taxas mais baixas.

Para as crianças de **4 a 5 anos**, os níveis mais elevados estavam localizados nas regiões norte e nordeste, onde muitos municípios atingiram taxas acima de 95%. Em sentido contrário, em algumas áreas pontuais — sobretudo no sul e no oeste —, a cobertura era inferior a 75%.

Municípios com menores taxas brutas de frequência escolar na faixa etária de **4 a 5 anos**, no RS –2022

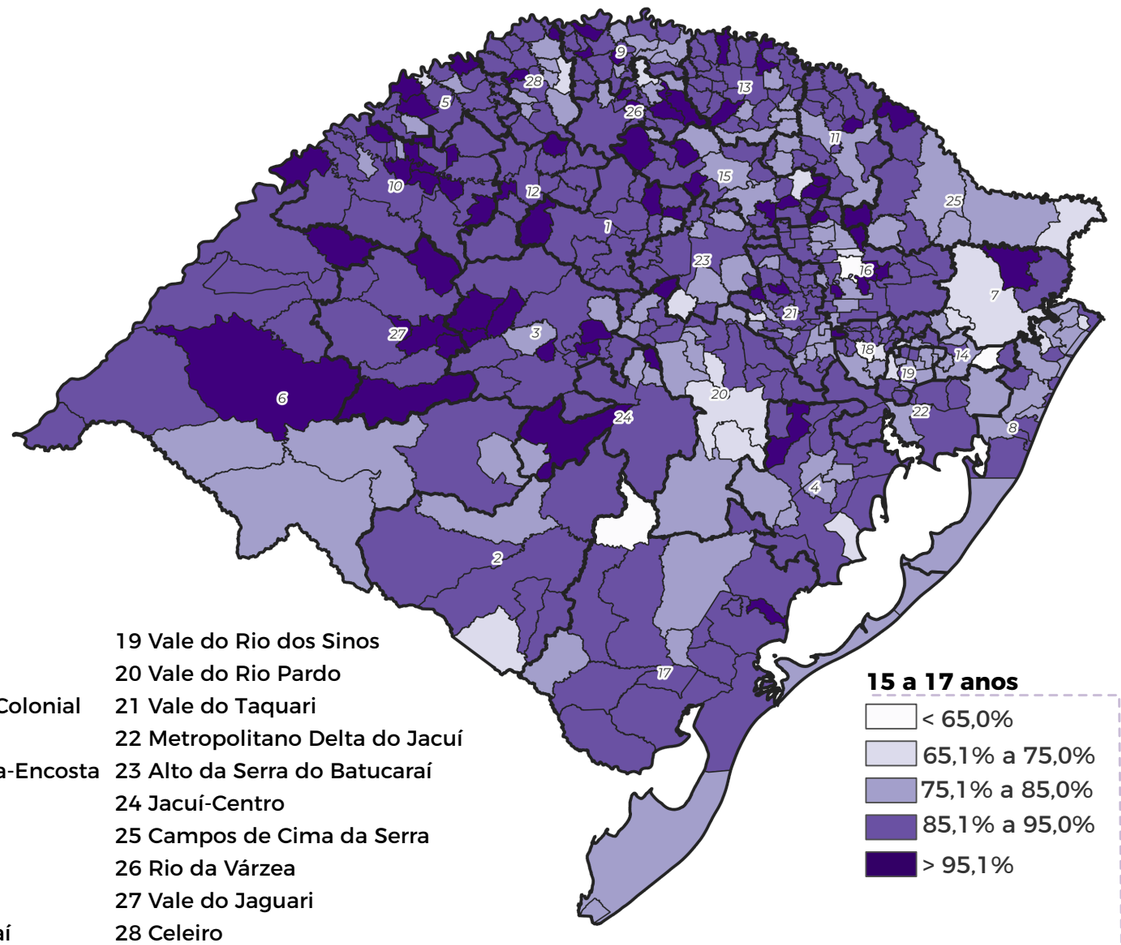
MUNICÍPIO	PERCENTUAL
São Valério do Sul	46,38
Alvorada	52,41
Chuvisca	59,33
Sentinela do Sul	62,45
Gramado dos Loureiros	63,34
Viamão	63,65
Gravataí	67,85
Aceguá	69,56
Capão do Leão	70,82
São Nicolau	70,85

TAXA DE FREQUÊNCIA ESCOLAR



Coredes

1 Alto Jacuí
2 Campanha
3 Central
4 Centro-Sul
5 Fronteira Noroeste
6 Fronteira Oeste
7 Hortênsias
8 Litoral
9 Médio Alto Uruguai
10 Missões
11 Nordeste
12 Noroeste Colonial
13 Norte
14 Paranhana-Encosta da Serra
5 Produção
16 Serra
17 Sul
18 Vale do Caí
19 Vale do Rio dos Sinos
20 Vale do Rio Pardo
21 Vale do Taquari
22 Metropolitano Delta do Jacuí
23 Alto da Serra do Batucaraí
24 Jacuí-Centro
25 Campos de Cima da Serra
26 Rio da Várzea
27 Vale do Jaguari
28 Celeiro



Municípios com menores taxas brutas de frequência escolar na faixa etária de **6 a 14 anos**, no RS –2022

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
São José do Sul	78,62
Tucunduva	86,26
Veranópolis	90,74
Porto Lucena	91,34
Montauri	91,76
Coxilha	92,01
Rolante	92,98
Erval Seco	93,40
São Valério do Sul	93,58
Bom Jesus	96,89

A taxa de frequência bruta de crianças de **6 a 14 anos** era bastante elevada, em 2022, em praticamente todo o Estado. A maioria dos municípios apresentava valores acima de 98%, indicando ampla universalização do ensino fundamental nessa faixa etária.

Entre os adolescentes de **15 a 17 anos,** os percentuais também eram elevados no Estado todo. Apenas alguns municípios no centro, no noroeste e no sul registraram taxas mais baixas, sendo as menores variando entre 46,38% e 69,50%.

Municípios com menores taxas brutas de frequência escolar na faixa etária de **15 a 17 anos**, no RS –2022

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
Veranópolis	46,38
São José do Sul	53,01
Santana da Boa Vista	60,75
Rolante	60,95
Pareci Novo	62,45
Liberato Salzano	65,40
Dom Pedro de Alcântara	65,87
Presidente Lucena	66,15
Canela	69,33
Vera Cruz	69,50

Nível de instrução da **população total**, com 25 anos ou mais, no RS – 2022

RAÇA/COR	SEM INSTRUÇÃO OU ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO OU MÉDIO COMPLETO	ENSINO MÉDIO COMPLETO OU SUPERIOR INCOMPLETO	ENSINO SUPERIOR COMPLETO
Branca	33,3	14,8	30,8	21,1
Preta	38,8	19,5	31,8	9,9
Parda	43,0	18,8	28,4	9,7
Amarela	25,5	10,6	27,7	36,1
Indígena	53,2	19,8	19,3	7,7
Total	35,0	15,7	30,5	18,8

Nível de instrução dos **homens**, com 25 anos ou mais, no RS – 2022

RAÇA/COR	SEM INSTRUÇÃO OU ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO OU MÉDIO COMPLETO	ENSINO MÉDIO COMPLETO OU SUPERIOR INCOMPLETO	ENSINO SUPERIOR COMPLETO
Branca	34,7	16,8	31,6	17,8
Preta	41,0	20,2	31,0	7,9
Parda	44,4	19,7	27,8	8,1
Amarela	24,6	8,9	31,8	34,6
Indígena	52,5	21,0	18,1	8,3
Total	36,5	15,7	30,9	15,7

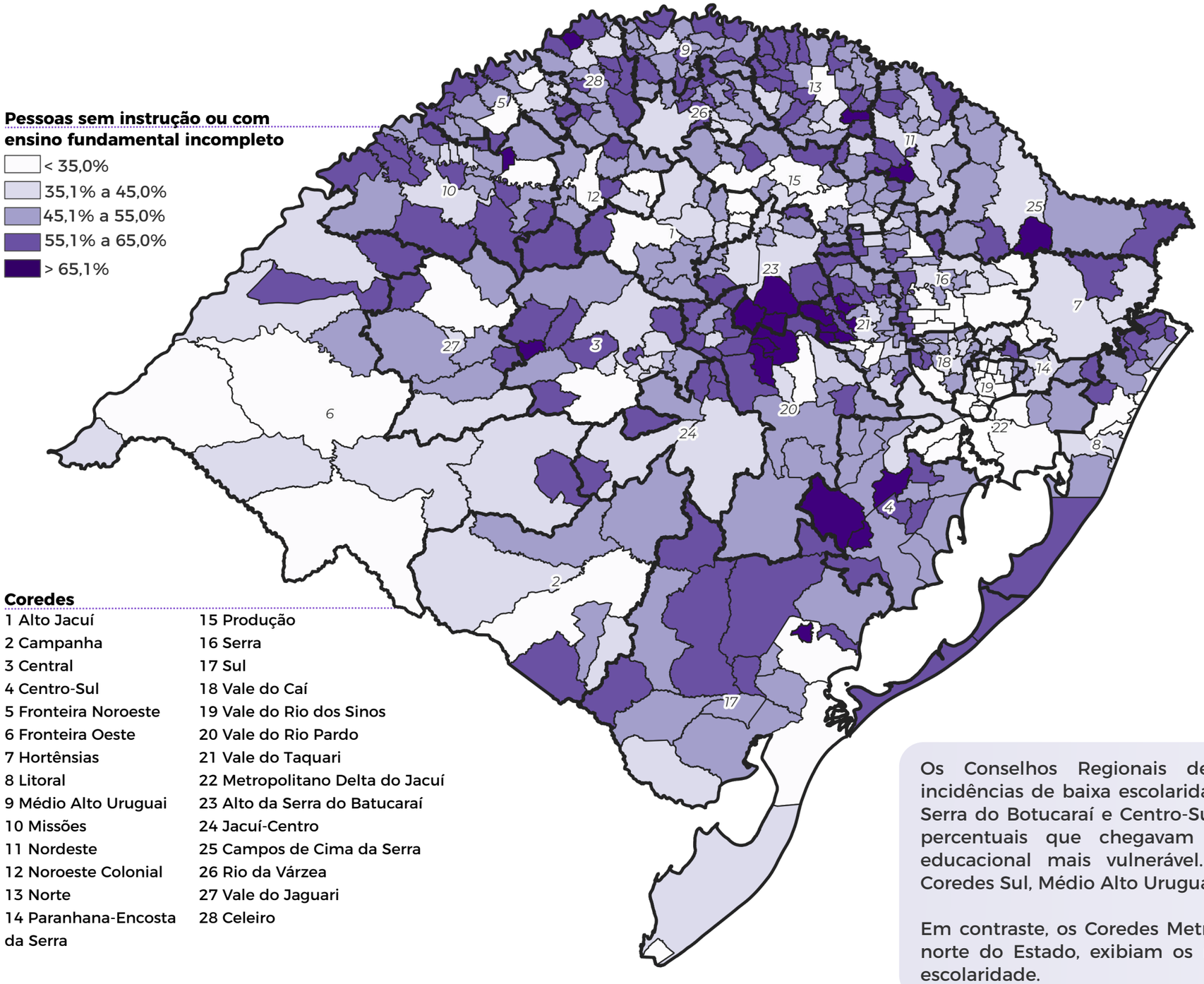
Nível de instrução das **mulheres**, com 25 anos ou mais, no RS – 2022

RAÇA/COR	SEM INSTRUÇÃO OU ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO OU MÉDIO COMPLETO	ENSINO MÉDIO COMPLETO OU SUPERIOR INCOMPLETO	ENSINO SUPERIOR COMPLETO
Branca	32,1	13,9	30,1	24,0
Preta	36,8	18,9	32,5	11,7
Parda	41,7	17,9	29,0	11,4
Amarela	26,4	12,3	23,8	37,5
Indígena	53,9	18,5	20,6	7,0
Total	33,7	14,7	30,1	21,6

A análise da escolaridade da população com **25 anos ou mais** revela profundas desigualdades por cor ou raça. Em 2022, enquanto 35% da população total possuía baixa escolaridade (sem instrução ou com fundamental incompleto), esse percentual era significativamente mais alto entre pessoas indígenas (53,2%) e pardas (43,0%). Em contraste, entre pessoas brancas e amarelas, os percentuais caíam para 33,3% e 25,5% respectivamente.

A desigualdade também se expressa no acesso ao ensino superior completo: 21,1% das pessoas brancas e 36,1% das amarelas atingiram esse nível, ante apenas 9,9% das pretas, 9,7% das pardas e 7,7% das indígenas. O cenário é semelhante quando são cruzados os dados de nível de instrução por sexo e raça/cor. De modo geral, as mulheres apresentavam maior escolarização que os homens, especialmente no nível superior. Enquanto 21,6% das mulheres concluíram o ensino superior, entre os homens esse percentual era de 15,7%. O único grupo racial em que os homens concluíram mais o curso superior, proporcionalmente, foi o de indígenas.

No grupo dos indígenas (grupo racial com maiores índices de baixa escolarização), os homens apresentaram melhores indicadores: 52,5% tinham até o fundamental incompleto, enquanto, entre as mulheres, esse percentual subia para 53,9%. Por fim, nos níveis médios (ensino fundamental completo até superior incompleto), os percentuais entre homens e mulheres eram mais equilibrados, com leves variações por grupo racial.



Coredes

1 Alto Jacuí	15 Produção
2 Campanha	16 Serra
3 Central	17 Sul
4 Centro-Sul	18 Vale do Caí
5 Fronteira Noroeste	19 Vale do Rio dos Sinos
6 Fronteira Oeste	20 Vale do Rio Pardo
7 Hortênsias	21 Vale do Taquari
8 Litoral	22 Metropolitano Delta do Jacuí
9 Médio Alto Uruguai	23 Alto da Serra do Batucaraí
10 Missões	24 Jacuí-Centro
11 Nordeste	25 Campos de Cima da Serra
12 Noroeste Colonial	26 Rio da Várzea
13 Norte	27 Vale do Jaguari
14 Paranhana-Encosta da Serra	28 Celeiro

Municípios com os **maiores** percentuais de pessoas com 25 anos ou mais sem instrução ou com ensino fundamental incompleto no RS – 2022

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
Forquetinha	78,0
Coqueiro Baixo	75,2
Caseiros	72,5
Floriano Peixoto	70,0
Vale do Sol	68,4
Canudos do Vale	68,4
Monte Alegre dos Campos	68,3
Sério	68,3
Dom Feliciano	67,7
Sete de Setembro	67,6

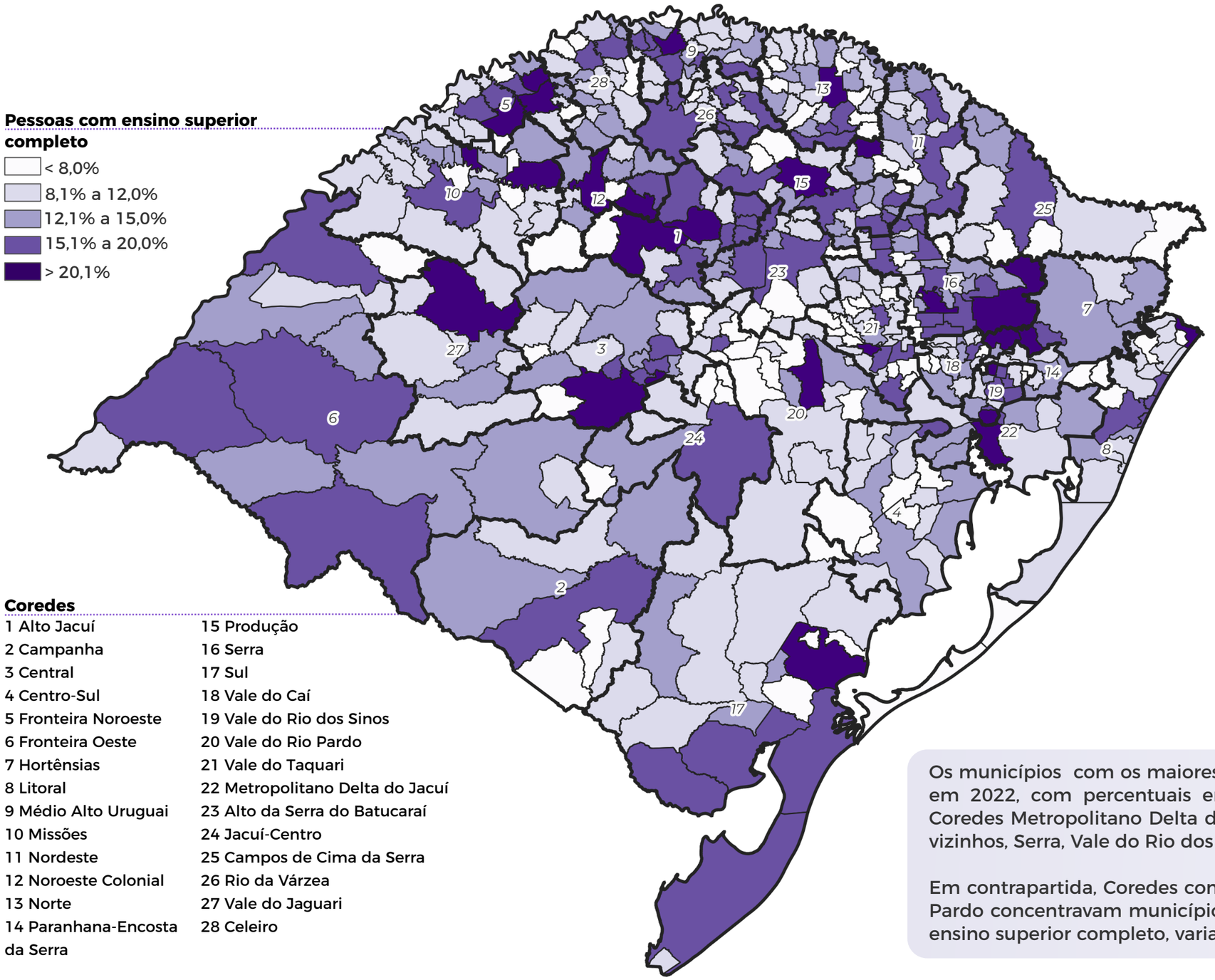
Municípios com os **menores** percentuais de pessoas com 25 anos ou mais sem instrução ou com ensino fundamental incompleto no RS – 2022

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
Porto Alegre	19,9
Santa Maria	23,3
Cachoeirinha	23,9
Caxias do Sul	24,9
Canoas	25,0
Passo Fundo	26,2
Esteio	26,3
Lajeado	26,9
Bento Gonçalves	27,5
Guaíba	28,8

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) com maiores incidências de baixa escolaridade em 2022 eram: Vale do Rio Pardo, Alto da Serra do Botucaraí e Centro-Sul. Esses territórios apresentam municípios com percentuais que chegavam a ultrapassar 65%, indicando um cenário educacional mais vulnerável. Também se destacaram negativamente os Coredes Sul, Médio Alto Uruguai, Norte e Missões.

Em contraste, os Coredes Metropolitano Delta do Jacuí, Serra e Produção, no norte do Estado, exibiam os menores percentuais de população com baixa escolaridade.

NÍVEL DE INSTRUÇÃO



Coredes

1 Alto Jacuí
2 Campanha
3 Central
4 Centro-Sul
5 Fronteira Noroeste
6 Fronteira Oeste
7 Hortênsias
8 Litoral
9 Médio Alto Uruguai
10 Missões
11 Nordeste
12 Noroeste Colonial
13 Norte
14 Paranhana-Encosta da Serra
15 Produção
16 Serra
17 Sul
18 Vale do Caí
19 Vale do Rio dos Sinos
20 Vale do Rio Pardo
21 Vale do Taquari
22 Metropolitano Delta do Jacuí
23 Alto da Serra do Batucaraí
24 Jacuí-Centro
25 Campos de Cima da Serra
26 Rio da Várzea
27 Vale do Jaguari
28 Celeiro

Municípios com os **maiores** percentuais de pessoas com 25 anos ou mais com ensino superior completo no RS – 2022

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
Porto Alegre	34,8
Santa Maria	28,2
Passo Fundo	25,1
Pelotas	24,3
Lajeado	24,2
Frederico Westphalen	24,1
Santa Cruz do Sul	23,9
Erechim	23,8
Santiago	22,8
Caxias do Sul	22,6

Municípios com os **menores** percentuais de pessoas com 25 anos ou mais com ensino superior completo no RS – 2022

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
Canudos do Vale	2,9
Monte Alegre dos Campos	3,7
Lagoa Bonita do Sul	4,1
Estrela Velha	4,5
Caraá	4,7
Sinimbu	4,8
Vale do Sul	4,8
Forquetinha	4,8
Chuvisca	4,8
Passa Sete	5,1

Os municípios com os maiores percentuais de pessoas com formação superior em 2022, com percentuais entre 20% e 34,8%, estavam concentrados nos Coredes Metropolitano Delta do Jacuí, que abrange Porto Alegre e municípios vizinhos, Serra, Vale do Rio dos Sinos, Alto Jacuí e Fronteira Noroeste.

Em contrapartida, Coredes como Vale do Jaguari, Centro-Sul, Sul e Vale do Rio Pardo concentravam municípios com os menores percentuais de pessoas com ensino superior completo, variando de 2,9% a 8%.

MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO

Média de anos de estudo, segundo os grupos de idade, o sexo e a cor ou raça, no RS – 2022

RAÇA/COR	11 A 14 ANOS			15 A 17 ANOS			18 A 24 ANOS			25 ANOS OU MAIS		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Branca	5,9	5,9	6,0	9,1	9,0	9,2	11,8	11,4	12,1	10,2	10,0	10,4
Preta	5,7	5,7	5,8	8,5	8,3	8,7	10,6	10,2	10,9	9,1	8,9	9,4
Parda	5,8	5,7	5,9	8,7	8,5	8,8	10,7	10,4	11,1	8,8	8,6	9,0
Amarela	6,0	5,8	6,4	9,0	9,0	9,1	11,6	11,0	12,0	11,3	11,4	11,1
Indígena	5,5	5,2	5,7	8,3	8,0	8,5	9,6	9,7	9,6	7,5	7,8	7,3
Total	5,9	5,8	5,9	9,0	8,9	9,1	11,5	11,1	11,8	10,0	9,7	10,2

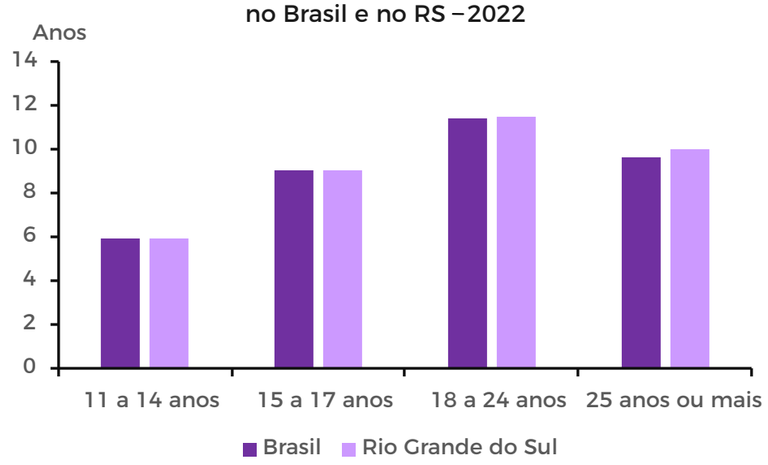
Entre os jovens de **11 a 14 anos**, a média geral de anos de estudo do Estado foi de 5,9 anos em 2022. Os valores foram aproximados entre os grupos, exceto entre os indígenas, que apresentaram a menor média (5,5 anos). Nesse grupo etário, é possível observar uma leve vantagem das meninas, especialmente entre os amarelos e os indígenas.

Na faixa etária de **15 a 17 anos**, a média do total do RS era de nove anos de estudo em 2022. A disparidade entre homens e mulheres continuava favorável a elas em todos os grupos raciais, sendo maior, em comparação à faixa anterior, no total do RS, mas também entre brancos, pretos e pardos, e menor entre os amarelos. Também nessa faixa, as desigualdades entre os grupos raciais eram maiores: pretos, pardos e indígenas tiveram médias de anos de estudo menores que brancos e amarelos.

Essas disparidades também foram resgistradas no grupo etário de **18 a 24 anos**. Brancos (11,8 anos) e amarelos (11,6 anos) tinham cerca de um ano a mais de estudo do que pretos (10,6 anos) e pardos (10,7 anos). Novamente, os indígenas tiveram os piores índices (9,6 anos), cerca de dois anos a menos que a média do grupo etário no RS. Para essa faixa etária, a média total do RS foi de 11,5 anos de estudo, e a diferença entre mulheres e homens foi a maior entre os grupos, de 0,7 ano.

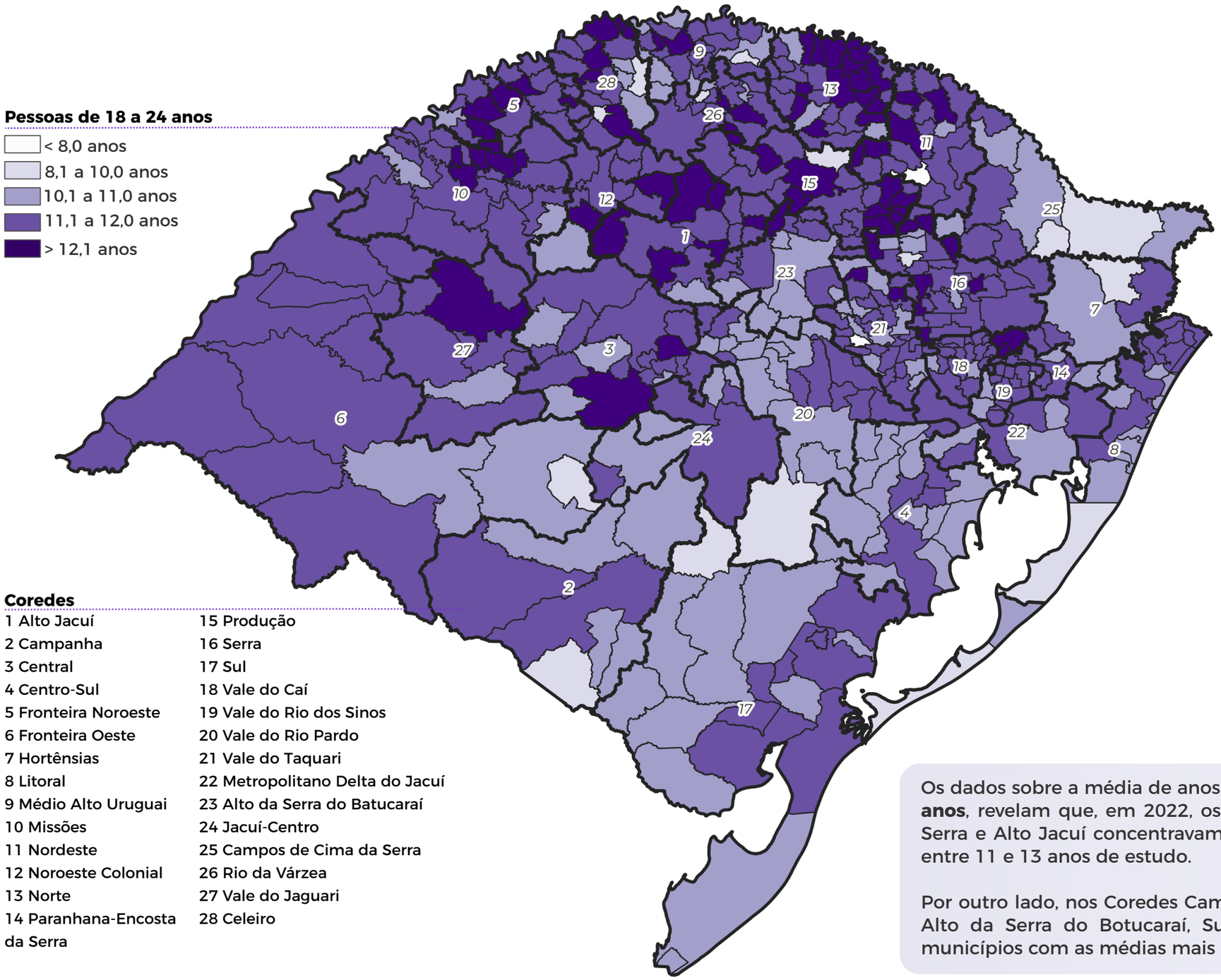
Na população com **25 anos ou mais**, a média geral foi levemente menor do que a da faixa anterior (10 anos), o que indica que os alunos que passaram mais recentemente pelo sistema de ensino tiveram mais anos de escolaridade. Novamente, indígenas (7,5 anos), pardos (8,8 anos) e pretos (9,1) tiveram médias menores que o total do RS, de 10 anos de estudo.

Média de anos de estudo, por faixa etária, no Brasil e no RS – 2022



Na comparação da média de anos de estudo por faixas etárias, o RS apresentava, em 2022, valores ligeiramente superiores aos do Brasil em quase todas as faixas, com exceção dos grupos de **11 a 14 anos** e de **15 a 17 anos**, para os quais os valores eram praticamente iguais.

MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO



Coredes

1 Alto Jacuí
2 Campanha
3 Central
4 Centro-Sul
5 Fronteira Noroeste
6 Fronteira Oeste
7 Hortênsias
8 Litoral
9 Médio Alto Uruguai
10 Missões
11 Nordeste
12 Noroeste Colonial
13 Norte
14 Paranhana-Encosta da Serra
15 Produção
16 Serra
17 Sul
18 Vale do Caí
19 Vale do Rio dos Sinos
20 Vale do Rio Pardo
21 Vale do Taquari
22 Metropolitano Delta do Jacuí
23 Alto da Serra do Batucaraí
24 Jacuí-Centro
25 Campos de Cima da Serra
26 Rio da Várzea
27 Vale do Jaguari
28 Celeiro

Municípios com as **maiores** médias de anos de estudo entre pessoas com 18 a 24 anos de idade no RS – 2022

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
Guabiju	13,0
Rondinha	13,0
São José do Inhacorá	12,9
Vila Lângaro	12,9
Barra Funda	12,8
Centenário	12,8
Nova Boa Vista	12,8
Três Arroios	12,8
Ponte Preta	12,6
Santa Tereza	12,6

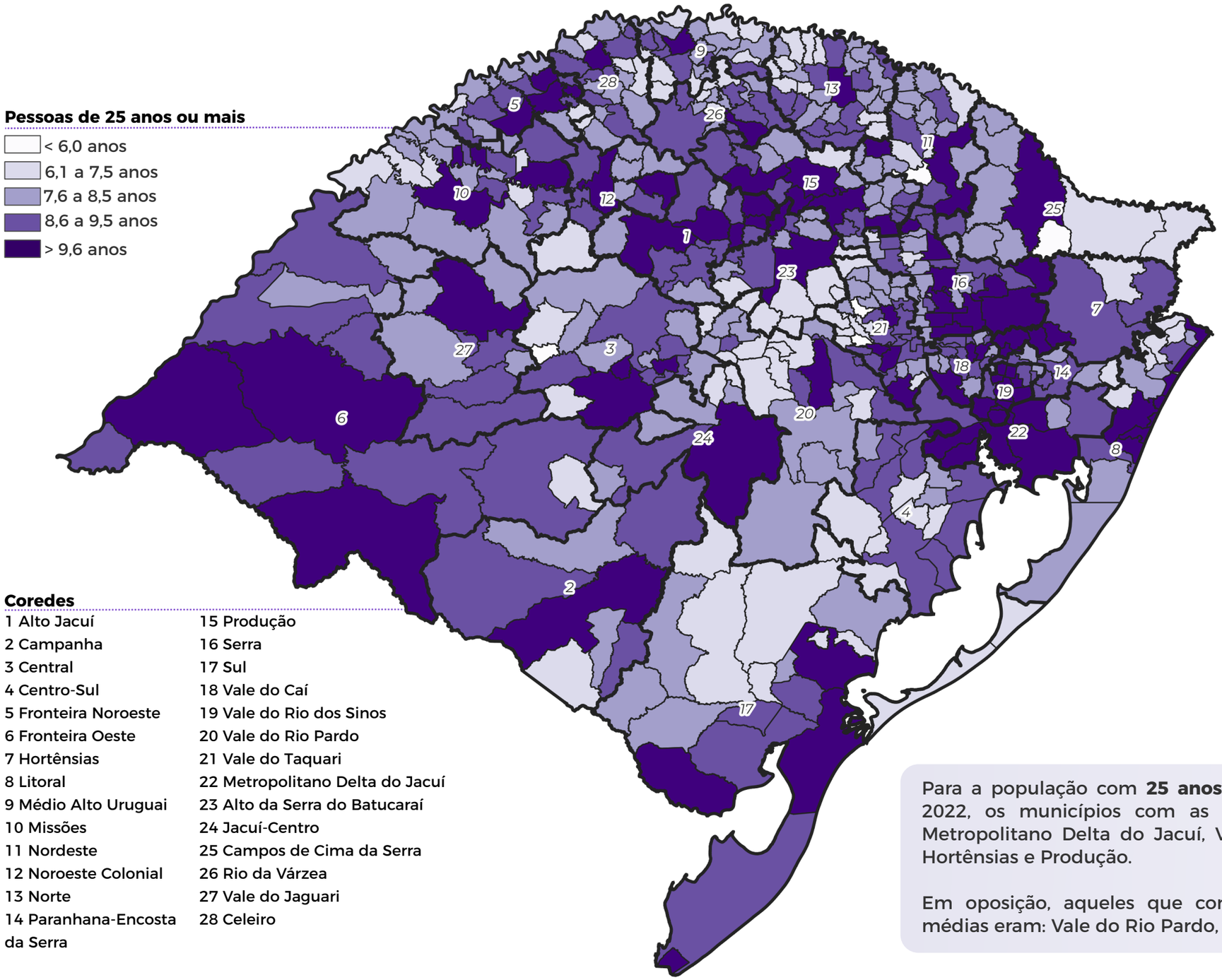
Municípios com as **menores** médias de anos de estudo entre pessoas com 18 a 24 anos de idade no RS – 2022

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
Caseiros	6,5
Forquetinha	8,0
Aceguá	9,3
Vista Alegre do Prata	9,3
Coxilha	9,4
Gramado dos Loureiros	9,5
Bom Jesus	9,7
Encruzilhada do Sul	9,7
São José do Norte	9,7
Lajeado do Bugre	9,9

Os dados sobre a média de anos de estudo, para a população jovem de **18 a 24 anos**, revelam que, em 2022, os Coredes Produção, Norte, Fronteira Noroeste, Serra e Alto Jacuí concentravam os municípios com as médias mais elevadas, entre 11 e 13 anos de estudo.

Por outro lado, nos Coredes Campos de Cima da Serra, Campanha, Centro-Sul, Alto da Serra do Botucaraí, Sul e Vale do Rio Pardo, concentravam-se os municípios com as médias mais baixas, entre 6,5 e 11 anos de estudo.

MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO



Coredes

1 Alto Jacuí
2 Campanha
3 Central
4 Centro-Sul
5 Fronteira Noroeste
6 Fronteira Oeste
7 Hortênsias
8 Litoral
9 Médio Alto Uruguai
10 Missões
11 Nordeste
12 Noroeste Colonial
13 Norte
14 Paranhana-Encosta da Serra
15 Produção
16 Serra
17 Sul
18 Vale do Caí
19 Vale do Rio dos Sinos
20 Vale do Rio Pardo
21 Vale do Taquari
22 Metropolitano Delta do Jacuí
23 Alto da Serra do Batucaraí
24 Jacuí-Centro
25 Campos de Cima da Serra
26 Rio da Várzea
27 Vale do Jaguari
28 Celeiro

Municípios com as **maiores** médias de anos de estudo entre pessoas com 25 anos ou mais de idade no RS –2022

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
Porto Alegre	11,8
Santa Maria	11,3
Canoas	10,9
Caxias do Sul	10,9
Lajeado	10,9
Passo Fundo	10,9
Bento Gonçalves	10,8
Cachoeirinha	10,8
Esteio	10,7
Gramado	10,7

Municípios com as **menores** médias de anos de estudo entre pessoas com 25 anos ou mais de idade no RS – 2022

MUNICÍPIO	PERCENTUAL
Forquetinha	4,4
Toropi	5,2
Caseiros	5,3
Coqueiro Baixo	5,4
Monte Alegre dos Campos	5,8
Inhacorá	6,1
Jacuizinho	6,4
Sinimbu	6,5
Lagoão	6,6
Tunas	6,6

Para a população com **25 anos ou mais**, os Coredes que concentravam, em 2022, os municípios com as maiores médias de anos de estudo eram: Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Serra, Fronteira Oeste, Hortênsias e Produção.

Em oposição, aqueles que concentravam os municípios com as menores médias eram: Vale do Rio Pardo, Missões, Sul e Campos de Cima da Serra.

Cadernos

RS

NO CENSO

2022

EDUCAÇÃO

Departamento de Economia e Estatística

dee.rs.gov.br